



Fatores sociodemográficos associados a substituição de refeições principais por lanches rápidos em mulheres com Diabetes *Mellitus* Gestacional

Giulia Antonietti Aranalde¹, Michele Drehmer²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina - UFRGS

² Professora do Departamento de Nutrição e do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Faculdade de Medicina, UFRGS.



INTRODUÇÃO

Mulheres com Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG) têm maior risco para desenvolver Diabetes *Mellitus* tipo 2 na gestação e a alimentação saudável é um importante fator de prevenção. A substituição das refeições principais (almoço e jantar) por lanches rápidos pode prejudicar a adoção de uma alimentação saudável no período pós-parto.

OBJETIVO

Descrever os fatores sociodemográficos associados à substituição de refeições principais (almoço e jantar) por lanches rápidos 6 meses após o parto em mulheres que tiveram DMG.

METODOLOGIA

Foram analisados os dados de 1504 participantes do estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*), que completaram o seguimento entre outubro de 2014 a setembro de 2018. Participaram do estudo mulheres com diagnóstico de DMG, atendidas em serviços públicos, de pré-natal de alto risco, em Porto Alegre, Pelotas, Fortaleza, São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro. Na gestação foram coletadas informações socioeconômicas, clínicas e nutricionais. O seguimento foi realizado por ligações telefônicas. Foram coletadas informações de saúde e hábitos alimentares. O consumo alimentar e a substituição habitual da refeição principal foram coletados por questionário de frequência alimentar semelhante ao do VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico). A substituição habitual da refeição principal foi definida como substituir 3 ou mais vezes na semana. A regressão de Poisson com variância robusta, ajustada (idade, raça ou cor, escolaridade, renda, paridade, fumo, trabalho remunerado e situação conjugal) foi realizada para avaliação das razões de prevalência (RP).

RESULTADOS

A idade média da amostra (1504) foi de 31,3 ($\pm 6,2$) anos. A substituição do almoço foi referida por 7,4% (109) das participantes e a substituição do jantar por 23% (346).

Tabela 1 – Frequência de consumo de alimentos marcadores de risco conforme a frequência de substituição da comida do jantar por lanches rápidos

	Substituem o jantar n (%)	Não substituem o jantar n (%)
Doces*		
5 ou mais vezes/semana	51 (14,7)	83 (7,2)
3 a 4 vezes/semana	55 (15,9)	140 (12,1)
0 a 2 vezes/semana	241 (69,5)	931 (80,7)
Embutidos		
0 a 2 vezes/semana	118 (34,0)	431 (37,3)
3 a 4 vezes/semana	71 (20,5)	158 (13,7)
5 ou mais vezes/semana	61 (17,6)	151 (13,1)
Salgados de pacote**		
0 a 2 vezes/semana	231 (66,8)	819 (71,0)
3 a 4 vezes/semana	65 (18,8)	190 (16,5)
5 ou mais vezes/semana	50 (14,5)	145 (12,6)
Refrigerantes		
0 a 2 vezes/semana	159 (45,8)	522 (45,2)
3 a 4 vezes/semana	46 (13,3)	144 (12,5)
5 ou mais vezes/semana	142 (40,9)	488 (42,3)

*Biscoitos doces, recheados, balas, chocolate em barra, bombom.

**Biscoitos salgados, batatas e salgadinhos de pacote.

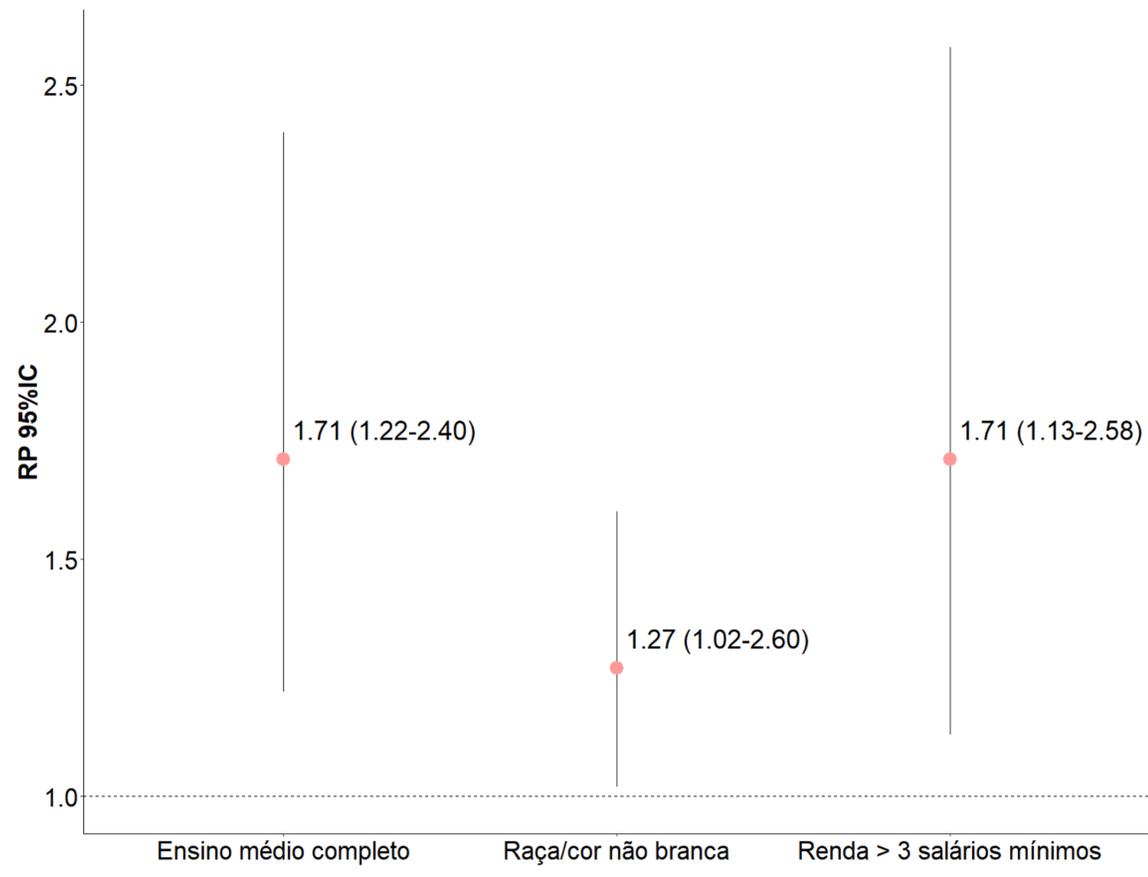


Figura 1 - Associação entre a substituição do jantar por lanches rápidos e fatores sociodemográficos ajustada para demais variáveis.

CONCLUSÃO

Em mulheres com DMG, o hábito de substituir o jantar por lanches rápidos, seis meses pós-parto, foi mais frequente que o almoço e mostrou variação de acordo com características sociodemográficas após ajustes para potenciais fatores de confusão. Esses resultados podem auxiliar na adoção de intervenções nutricionais mais efetivas para essas mulheres.

Referências: 1- Schmidt et al. BMC Pregnancy and Childbirth (2016) 2- Von Ruesten A, et al; 2014

Contato: giulia.aranalde@gmail.com